

MENINGITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: Na pediatria, a meningite bacteriana é uma das patologias de maior risco ao paciente por se tratar de uma emergência. Apesar de já possuir mecanismo preventivo, a vacinação disponível pelo SUS, ainda é uma patologia presente em nosso meio e com alta taxa de morbimortalidade. Assim, o gerenciamento clínico com antibioticoterapia e corticoterapia devem ser realizados precocemente. O esquema vacinal, que protege contra os principais agentes microbiológicos da meningite contribuiu para, nos últimos 30 anos, um decréscimo de casos de meningite. **OBJETIVO:** Sistematizar a literatura sobre o manejo pediátrico da meningite bacteriana e informar sobre os métodos mais adequados para o tratamento dessa patologia. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa de literatura que utilizou as bases de dados SciELO, PubMed, Lilacs e Google Scholar, aplicando os seguintes descritores “Meningites Bacterianas” e “Gerenciamento Clínico” além dos seus respectivos na língua inglesa. Foram utilizados estudos publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Observamos que a meningite bacteriana tem alta morbidade, por isso é importante a implementação de ações preventivas como a vacinação, que tem reduzido o número de casos. As principais vacinas são: Meningocócicas conjugadas, meningocócica B, pneumocócica conjugada, contra *Haemophilus influenzae* tipo B e BCG. Sobre a corticoterapia, a dexametasona quando administrada de forma adjuvante, reduz a possibilidade de perda auditiva e de sequelas neurológicas graves. Entretanto, possui pouco efeito sobre a mortalidade. Administração da antibioticoterapia imediata, anteriormente ao resultado dos exames de imagem e cultura bacteriana, visa um melhor prognóstico. Devem ser administrados ampicilina e cefalosporina de terceira geração. Em caso de coloração Gram negativa, carbapenem é mais indicado. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é importante ressaltar que a maneira mais eficaz de prevenção da meningite bacteriana é pela vacinação. Ademais, a antibioticoterapia imediata é imprescindível para menor taxa de mortalidade e juntamente com a administração da dexametasona reduz possíveis sequelas decorrentes da infecção bacteriana.

1. WANG, Ying Wang; LIU, Xinjie Liu; WANG, Yuzhen Wang; LIU, Qi Liu; XU, Cuicui Xu; XU, Guixia Xu. Meta-analysis of adjunctive dexamethasone to improve clinical outcome of bacterial meningitis in children. *Child's Nervous System*, [S. l.], p. 1-7, 29 nov. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 16 maio 2022. Errata em: *Child's Nervous System*. 10 Jan 2018.
2. POSADAS, Emerson Posadas; FISHER, Jay Fisher. Pediatric Bacterial Meningitis: An Update on Early Identification and Management. *Pediatric Emergency Medicine Practice*, [S. l.], p. 1-7, 2 nov. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 16 maio 2022.
3. ALAMARAT, Zain Alamarat; HASBUN, Rodrigo Hasbun. Management of Acute Bacterial Meningitis in Children. *Infection and Drug Resistance*, [S. l.], p. 1-13, 11 nov. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 16 maio 2022.
4. OUCHENIR, Lynda Ouchenir; RENAUD, Christian Renaud; KHAN, Sarah Khan; BITNUN, Ari Bitnun; BOISVERT, Andree-Anne Boisvert; MCDONALD,

Jane McDonald; BOWES, Jennifer Bowes; BROPHY, Jason Brophy; BARTON, Michelle Barton; TING, Joseph Ting; ROBERTS, Ashley Roberts; HAWKES, Michael Hawkes; ROBINSON, Joan L. Robinson. The Epidemiology, Management, and Outcomes of Bacterial Meningitis in Infants. *Pediatrics*, [S. l.], p. 1-8, 9 jul. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 16 maio 2022.

5. Teixeira DC, Diniz LM, Guimarães NS, Moreira HM, Teixeira CC, Romanelli RM. Risk factors associated with the outcomes of pediatric bacterial meningitis: a systematic review. *J Pediatr (Rio J)*. 2020;96:159-67. *Jornal de Pediatria [online]*. 2020, v. 96, n. 2 [Acessado 16 Maio 2022], pp. 159-167. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.07.003>>. Epub 11Maio 2020. ISSN 1678-4782.
6. URIBE-OCAMPO, Alejandra et al. Características clínicas, epidemiológicas y manejo terapéutico de la meningitis pediátrica en dos instituciones de Medellín, Colombia. *Univ. Salud, Pasto*, v. 20, n. 2, p. 121-130, Agosto 2018. Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-71072018000200121&lng=en&nrm=iso>. acessado 17 Maio 2022.
7. CAMPOS, Maisa Carla; RODRIGUES, Mariana Ibaldi; BRUNO, Francisco. Meningite bacteriana em pediatria. *Portal Regional da BVS*, 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882772/meningite-bacteriana-em-pediatria.pdf> . Acessado em 16 maio 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Meningite Bacteriana. Gerenciamento Clínico. Pediatria.